



Índios circulam nas ruas de Altamira, após o encerramento do 1º Encontro das Nações Indígenas do Xingu

Aliança indígena é o resultado mais importante de Altamira

FERNANDO GABEIRA
Enviado especial a Altamira

Um dos resultados mais importantes do 1º Encontro das Nações Indígenas do Xingu foi a aliança que se formou entre vários chefes, criando-se uma ponte entre a velha geração simbolizada por Raoni e a nova, encarnada por Paulo Payakan, que é considerado o responsável "pela moderna guerra contra a destruição realizada pelos brancos".

Raoni chegou a Altamira acompanhado de Megaron. Os dois estavam pintados de vermelho, mas perceberam rapidamente que todos estavam de preto, o que expressa uma um estado de guerra. Em menos de 48 horas, Raoni não somente se solidarizou com os índios, como traduziu isso em linguagem

de branco, participando de uma manifestação e declarando guerra em caso de insistirem na barragem de Cararaô.

Era essa a questão implícita na chegada de Sting. Alguns jornais chegaram a criticar o cantor por querer aparecer, mas isso não tem grande importância na linguagem dos índios. O que estava em jogo era a aliança das duas gerações, para denunciar a barragem mas também para coordenar os próximos passos do movimento indígena.

O segundo ponto importante foi o contato entre os movimentos ecológicos do Brasil e exterior. Pela primeira vez depois da morte de Tancredo Neves, foi possível articular manifestações de apoio simultâneas em Londres, Roma e Altamira.

As principais organizações ambientais do mundo — Amigos da Terra, Greenpeace, Fundação Gaia, entre outras — estiveram presentes ao encontro de Altamira, e desses contatos pode surgir uma estratégia internacional para o movimento de defesa da Amazônia.

Caso o próximo governo seja favorável às teses ambientalistas, esse movimento pode se tornar uma base de apoio para a política diplomática brasileira.

Quando estourou a notícia da interferência do presidente norte-americano George Bush na questão da estrada que ligará o Acre ao Peru, os ambientalistas ficaram preocupados com o aspecto negativo da atuação no momento. Do não à barragem ao não à estrada, sentem falta de um projeto alternativo.